



Moção de Aplauso Nº 69

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista manifesta o seu aplauso ao SIMMP, na pessoa da sua presidenta, a Senhora Ana Cristina Silva Novais, pelos 30 anos de fundação do sindicato em nosso município.

O SIMMP foi fundado, enquanto sindicato, em 20 de outubro de 1989, tendo como primeira presidente a professora Luzinete Borges Barreto. Na época, a entidade contava com a participação de mais de cem professores municipais, que já faziam parte da Associação do Magistério Municipal de Vitória da Conquista (AMM/VC), fundada em 4 de setembro de 1987. Esta foi criada no momento em os servidores públicos eram impedidos por lei de se organizarem em sindicatos. Entretanto, essa lei perdurou até 1988, quando foi promulgada a nova Constituição.

Em 1990, a categoria enfrentou o seu primeiro grande movimento enquanto sindicato: uma greve de 55 dias, onde os docentes tiveram seus salários cortados. Esta foi considerada inconstitucional pela prefeitura, resultando em um dissídio coletivo, cujo julgamento foi realizado em Salvador. No mesmo ano, a entidade também realizou a primeira eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, conforme estabelecia o estatuto.

A década de noventa foi bastante intensa, tendo em vista a quantidade de greves e paralisações realizadas. Este foi um período difícil, mas de grande mobilização dos professores que, incansavelmente, denunciavam os abusos cometidos pelo poder público. Atraso e rebaixamento de salário, estrutura precária das escolas, problemas com a merenda e o transporte escolar eram algumas das questões que evidenciavam o desinteresse do governo pela qualidade da educação.

Nesse período, importantes embates foram travados com as sucessivas administrações, como o cumprimento da Lei 394 de dezembro de 1986, que garantia a eleição direta dos diretores e vice-diretores escolares, cujo resultado foi positivo. A insatisfação com a administração municipal, entre 1992 e 1996, também provocou grande mobilização da categoria, fato que foi determinante para a derrota do candidato da situação.



A medida que os anos foram se passando, o grupo tornou-se mais amplo. Fortes campanhas de sindicalização atraíram mais e mais professores que, a partir de 2000, continuou promovendo intensos movimentos. É claro que, em muitos momentos, a desmotivação era grande, pois, os avanços eram pouco palpáveis. Ainda assim, panfletagens, manifestações em bairros da cidade, reuniões com a comunidade escolar, ocupação de prédios públicos, movimentos de rua, dentre tantas outras ações, continuaram a fazer parte da trajetória do SIMMP. Como resultado desse trabalho, o grupo alcançou importantes objetivos, como a realização do concurso público, tendo em vista que boa parte das vagas eram ocupadas por contratados; o curso de licenciatura para os docentes da rede; o cumprimento parcial da lei 11.738/2008, do Piso Nacional do Magistério, dentre outros.

Em 2011, a categoria aguardava ansiosa a aprovação do Plano de Carreira, também prevista na Lei do Piso. Entretanto, esta foi surpreendida com um documento que não contemplava em nada as suas reivindicações, ao contrário, retirava importantes conquistas. A tabela salarial que possuía cinco níveis e cinco classes, diferenciando os professores por formação e tempo de serviço, foi reduzida a apenas dois níveis. Todas as discussões realizadas um ano antes pelos professores – cujo resultado foi incluído em uma minuta, entregue ao executivo – foi totalmente desconsiderada. O fato causou grande indignação, resultando em uma greve de 35 dias.

No dia 20 de julho, mesmo à revelia dos docentes, o projeto foi aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores. A sessão foi bastante polêmica, tendo em vista a manifestação realizada. Nela, os professores apresentaram cartões vermelhos e viraram as costas aos parlamentares após a aprovação do projeto. Em seguida, se dirigiram à porta da Câmara, onde expuseram à comunidade o autoritarismo dos gestores.

Atualmente, uma das mais importantes bandeiras de luta dos referidos profissionais é a reformulação do Plano de Carreira. Em 2014, uma greve de 15 dias foi realizada, sendo marcada por constantes atos públicos. Durante uma manifestação pelas ruas do Bairro Brasil, as Avenidas Brumado e Frei Benjamim ficaram interditadas por trinta minutos; as Praças Barão do Rio Branco e Nove de Novembro inúmeras vezes foram ocupadas pelos professores que, através de faixas,



CÂMARA
VITÓRIA DA CONQUISTA
• A CASA DO POVO •

(77) 3086-9600

Rua Coronel Gugé 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista-Ba

panfletos e carro de som denunciavam as irregularidades cometidas pelo poder público municipal; os prédios públicos também foram palco de manifestações, como a Feijoada da Educação, realizada na sede da PMVC. Essas e tantas outras manifestações marcaram a biografia do SIMMP, que continuará buscando mecanismos que possibilite o avanço e o alcance de novas conquistas.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 20 de setembro de 2019.

Valdemir Oliveira Dias

Vereador (PT)

Gabinete Valdemir Oliveira Dias – 1º secretário

Rua Coronel Gugé, 150 sala 308 - Centro - CEP: 45000-510 - Fone: (77) 3086-9613
www.camaravc.com.br - E-mail: gabinetevaldemir@gmail.com - Vitória da Conquista - Bahia